

HYDESVILLE

Aos 31 de março de 1848, no pequeno povoado de Hydesville, condado de Wayne, próximo à cidade de Rochester, Estado de Nova York, nos Estados Unidos da América do Norte, explodia para crescer e deslumbrar o mundo dos homens a fenomenologia do Espiritismo.

Ali residiam os Fox - John Fox e sua esposa Margareth - acompanhados das filhas Margareth e Catherine, porquanto a filha mais velha, Lia, era casada e residia com o marido. A casa era uma tosca cabana de madeira, com dois pisos, ligados por uma escada onde se situava uma pequena adega na parte inferior.

Foi nesta tosca cabana que tiveram início as manifestações do Espírito - Charles Rosma - pelo fenômeno mediúnico da tiptologia, ou **raps**, espécie de pancadas que se faziam ouvir como que saindo de dentro da madeira. Mais tarde veio a saber-se que o espírito comunicante utilizara-se da mediunidade das meninas Margareth, de 14 anos, e Kate de onze.

Conforme informações de Conan Doyle, em sua "História do Espiritismo", idêntico fenômeno já ocorrera na Inglaterra, em 1661, em casa de Mrs. Manpesson, em Tedworth, e ainda em Oppenheim, na Alemanha, em data mais recuada ainda, 1520.

Charles Rosma, o mascate, comunica aos Fox que cerca de cinco anos antes fora assassinado naquela cabana pelos seus moradores da época, que lhe deram pousada por uma noite, informando onde se encontravam os seus despojos, junto ao local da adega, o que se comprovou a seguir, emprestando popularidade aos fenômenos mediúnicos do Espiritismo.